



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)
Disciplina	2927/I - LITERATURA INFANTIL E JUVENIL
Turma	LPN/I

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Cronologia e história da Literatura Infantil e Juvenil. Estética e recepção da Literatura Infantil e Juvenil. Gêneros da Literatura Infantil e Juvenil. Relação texto e ilustração. O clássico em adaptação e transcrição. Literatura e Educação. Formação do leitor. Proposições metodológicas para seleção e elaboração de material didático. Reflexões acerca da prática pedagógica no ensino fundamental e médio. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

I. Objetivos

- Desenvolver habilidade de leitura e de análise da produção literária destinada ao público infantil e juvenil no Brasil;
- Refletir sobre a importância da literatura infantil e juvenil na formação do gosto pela leitura;
- Observar como se dá a relação texto/imagem na produção literária infantil e quais os efeitos de sentido que geram;
- Conhecer os gêneros literários voltados ao público infantil e juvenil e a fortuna crítica a eles relacionada;
- Propiciar condições para que os estudantes de Letras desenvolvam competências para analisar obras literárias infantis e juvenis em suas várias facetas artísticas;
- Produzir e reescrever textos científico-analíticos sobre literatura infantil e juvenil (obras).
- Buscar estratégias de incentivo à leitura, compartilhando vivências e metodologias voltadas para o universo escolar.

II. Programa

- Importância da Literatura Infantil e Juvenil;
- A arte de contar histórias;
- História da Literatura Infantil brasileira e o nacionalismo no início do século XX;
- O livro literário para crianças (texto, autor, ilustrador, imagem, diagramação);
- Literatura na sala de aula e na biblioteca;
- O professor como promotor da leitura do texto literário;
- A linguagem simbólica nos contos de fadas clássicos;
- Adaptação e transcrição dos contos clássicos;
- Ilustração e ilustradores na Literatura Infantil;
- Como trabalhar Literatura Infantil no espaço escolar: proposições metodológicas para seleção e elaboração de material didático;
- Poesia infantil e juvenil: apreciação poética;
- Teatro no contexto escolar;
- Literatura Juvenil.
- Como trabalhar Literatura Juvenil no espaço escolar: proposições metodológicas para seleção e elaboração de material didático.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas; Seminários; Trabalhos científicos; Resenhas de textos; Análise de textos literários e fílmicos e provas. Utilização do sistema Moodle como ferramenta de trabalho para envio e recepção de textos e trabalhos. Além disso será organizado grupo de Whatsapp para comunicação mais rápida e esclarecimento às dúvidas dos estudantes. 60h da disciplina são destinadas à prática de ensino como componente curricular distribuídas ao longo do ano entre: confecção de material para contação de histórias, sessão de contação de histórias semanais seguida de uma micro aula desenvolvida com os estudantes da turma.

IV. Formas de Avaliação

Avaliações individuais escritas (em forma de provas, análises e resenhas) e seminários (individuais e em grupo). Além das avaliações programadas, há proposta de serem avaliados também exercícios e a participação ativa nas aulas. Todas as avaliações levarão em conta: o cumprimento da proposta do trabalho e a pontualidade na entrega.

Toda cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho. As avaliações levarão em conta o cumprimento da proposta do trabalho e a pontualidade na entrega. Trabalhos entregues fora do prazo, sem justificativa plausível, não terão o mesmo peso. Trabalhos escritos, provas e seminários que não atingirem ao menos 70 da nota estipulada poderão ser reescritos, refeitos e reapresentados como forma de recuperação.

V. Bibliografia

Básica

- ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1994.
- AGUIAR, Vera Teixeira de e MARTHA, Alice Áurea Penteadó (Orgs.). Conto e reconto: das fontes à invenção. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.
- BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- CHICOSKI, Regina. Literatura Infantil. Guarapuava: Unicentro, 2010.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)
Disciplina	2927/I - LITERATURA INFANTIL E JUVENIL
Turma	LPN/I

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

COELHO, B. Contar histórias: uma arte sem idade. São Paulo: Ática, 1999.
SILVA, Vera Maria Tietzmann. Literatura Infantil brasileira: um guia para professores e promotores de leitura. Goiânia: Cênone Editorial, 2008.

Complementar

AGUIAR, Vera Teixeira de. O verbal e o não-verbal. São Paulo: UNESP, 2004.
Antologia de Poesia Brasileira para Criança. Tambore, Barueri, SP, Ed. Girassol, Brasil Edições. 2006.
ANTUNES, Benedito (Org.) Memória, literatura e tecnologia. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2005.
ARROYO, L. Literatura infantil brasileira. São Paulo: Melhoramento, 1990.
ATAIDE, Vicente. Literatura Infantil & ideologia. Curitiba: HD Livros, 1995.
BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas. Magia e técnica, arte e política. 7ª edição. São Paulo, Brasiliense, 1994.
BOAL, Augusto. 200 exercícios e jogos para o ator e não-ator com vontade de dizer algo através do teatro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
BRAGATTO, Paulo Filho. Pela leitura literária na escola de 1º grau. São Paulo, Ática, 1995.
BUORO, Anamelia Bueno. Olhos que pintam: a leitura da imagem e o ensino da arte. São Paulo: Educ, FAPESP, Cortez, 2003.
CAMAROTTI, Marco. A linguagem no teatro infantil. São Paulo: Loyola, 1984.
CECCANTINI, J. L. C. T. (Org.) Leitura e literatura infanto-juvenil: memória de Gramado. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2004.
CHEVALIER, J. & GHEERBRANDT, A. Dicionário de Símbolos: mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, números. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.
CHICOSKI, Regina. As culturas afro-brasileira e indígena na Literatura Infantil. In Diversidade no Ensino. Guarapuava: Unicentro, 2011.
CHICOSKI, Regina. Era uma vez, eram duas, eram três... o conto em Procura-se Lobo, de Ana Maria Machado. In AGUIAR, Vera Teixeira de e MARTHA, Alice Áurea Penteado (Orgs.). Conto e conto: das fontes à invenção. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.
COELHO, N. N. Panorama histórico da literatura infanto-juvenil. São Paulo: Ática, 1991.
DORFLES, Gillo. O devir das artes. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
FARIA, Maria Alice (Org.). Narrativas juvenis: modos de ler. São Paulo: Arte e Ciência. Assis, Núcleo Editorial Proleitura, 1997.
FARIA, Maria Alice. Como usar a literatura infantil na sala de aula. Ed. Contexto, 2006.
FERREIRA, Martins. Como usar a música na sala de aula. Ed. Contexto, 2006
GUIMARÃES, Luciano. A cor como informação: a construção biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: Annablume, 2000.
JOLY, Martine. Introdução a análise da imagem. São Paulo: Papirus, 1996.
KHÊDE, Sonia Salomão. Personagens da literatura infanto-juvenil. São Paulo: Ática, 1990.
LAJOLO, Marisa Philbert. Monteiro Lobato: um brasileiro sob medida. São Paulo: Moderna, 2000.
LAJOLO, Marisa Philbert. Usos e abusos da literatura na escola: Bilac e a literatura escolar na República Velha. Rio de Janeiro, Globo, 1982.
LOPES, Joana. Pega teatro. Campinas, Papirus, 1989.
MACHADO, Regina. Acordais: fundamentos teórico-poéticos da arte de contar histórias. São Paulo: DCL, 2004.
MELETÍNSKI, E. M. Os arquétipos literários. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.
MELLO, Ana Maria de. Literatura infanto-juvenil: prosa e poesia. Goiânia: Editora da UFG, 1995.
MESQUITA, Samira Nahid de. O enredo. São Paulo: Ática, 1994.
NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. Ed. Contexto, 2006.
OLIVEIRA, Ieda. O que é qualidade em ilustração no livro infantil e juvenil: com a palavra o ilustrador. São Paulo; DCL, 2008.
ORMEZZANO, Graciela (Org.). Questões de artes visuais. Passo Fundo: UPF, 2004.
PEREIRA, Rony Farto & BENITES, Sonia Aparecida Lopes (Orgs.). À roda da leitura: língua e literatura no Jornal Proleitura. São Paulo: Cultura Acadêmica, Assis, ANEP, 2004.
PERROTTI, Edmir. O texto sedutor na literatura infantil. São Paulo, Ícone, 1986.
PFROMM NETO, Samuel. Telas que ensinam: mídia e aprendizagem: do cinema ao computador. Campinas: Alínea, 2001.
RESENDE, Vânia Maria. Literatura infantil & juvenil: vivências de leitura e expressão criadora. São Paulo: Saraiva, 1993.
REVERBEL, Olga. Um caminho do teatro na escola. São Paulo: Scipione, 1989.
SANDRONI, L. De Lobato a Bojunga: as reinações renovadas. Rio de Janeiro: Agir, 1987.
SERRA, Elizabeth D'Angelo (Org.). 30 anos de literatura para crianças e jovens. Campinas: Mercado de Letras, ALB, 1998.
SILVA, Vera Maria Tietzmann. Dispersos & Inéditos: estudos sobre Lygia Fagundes Telles. Goiânia: Cênone Editorial, 2009.
TURCHI, Maria Zaira e SILVA, Vera Maria Tietzmann. Literatura infanto-juvenil: leituras críticas. Goiânia: UFG, 2002.
ZILBERMAN, Regina. Como e por que ler a Literatura Infantil Brasileira. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/I

Tp. Documento: Ata Departamental



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)
Disciplina	2927/I - LITERATURA INFANTIL E JUVENIL
Turma	LPN/I

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

Documento: 815

Data: 13/03/2024